

## **Soneto do Prazer Maior**

Bocage

Amar dentro do peito uma donzela;  
Jurar-lhe pelos céus a fé mais pura;  
Falar-lhe, conseguindo alta ventura,  
Depois da meia-noite na janela:

Fazê-la vir abaixo, e com cautela  
Sentir abrir a porta, que murmura;  
Entrar pé ante pé, e com ternura  
Apertá-la nos braços casta e bela:

Beijar-lhe os vergonhosos, lindos olhos,  
E a boca, com prazer o mais jucundo,  
Apalpar-lhe de leve os dois pimpolhos:

Vê-la rendida enfim a Amor fecundo;  
Ditoso levantar-lhe os brancos folhos;  
É este o maior gosto que há no mundo.